

Ata Comissões

COMISSÃO

Comissão Gestora

CIDADE

Londrina

INFORMAÇÃO DA COORDENAÇÃO

NOME COMPLETO

Rebeka Pessoa de Almeida

Nº DO CRP

08/33933

DATA DA REUNIÃO

07/05/2025

HORÁRIO DE INÍCIO DA REUNIÃO

19:00

HORÁRIO DE TÉRMINO DA REUNIÃO

21:00

LOCAL DA REUNIÃO

Híbrida: Online - Plataforma Meet/ Presencial: Sede do CRP PR em Londrina

INFORME OS PRESENTES

Ana Lúcia Ortiz Martins (CRP-08/45516) – Núcleo de Povos Indígenas

Ana Paula Martins – Comissão de Psicologia Escolar e da Educação

Andressa Pires Martins Santana (CRP-08/16324) – Comissão Gestora / Maringá

Caroline Tiemi Itiyama (CRP-08/29255) – Comissão de Avaliação Psicológica

Cristiane Michele dos Santos (CRP-08/25993) – Psicologia Jurídica

Daniele Oliveira Ribeiro (CRP-08/25373) – NUPSIM

Danilo Zeferino Brandão (CRP-08/22055) – Comissão de Avaliação Psicológica

Diego Brugnago Sikorski (08/43631) – Comissão Transcetrada

Fabio Henrique Arevalo (CRP-08/15617) – CER

Isadora Ribeiro Bonani (CRP-08/34309) – CPAS

Julia Gindre Soreano Lopes (CRP-08/32661) – CER e Comissão de Mulheres

Laila Albuquerque Lemos (CRP-08/27536) – NUPSIM

Lucca Arieira (CRP- 08/44319) – Comissão Transcetrada

Marina Lima de Souza (CRP-08/32060) – NUPSIM

Nathalia Januário Buono (CRP-08/35736) – Comissão de Avaliação Psicológica

Rebeka Pessoa de Almeida (CRP-08/33933) – Comissão Gestora / Londrina

Sara Gladys Toninato (CRP-08/07092) – Núcleo de Direitos Humanos

Tatiana Gonçalves De Lima Recco (CRP-08/40349) – Comissão de Psicologia Anticapacitista

PAUTA - ENCAMINHAMENTO

TÓPICO

- Pauta da Reunião:

Promover um encontro e troca entre as comissões do CRP em Londrina, com o objetivo de conhecer os integrantes atuantes no território, compartilhar experiências e fomentar articulações a partir das realidades locais e das práticas profissionais. Será realizada uma análise de conjuntura do município de Londrina, e cada comissão apresentará as demandas identificadas em seu campo de atuação. A proposta é construir ações conjuntas que contribuam para a aproximação e o fortalecimento da categoria profissional com o CRP-PR em Londrina.

- Abertura

A reunião teve início com a fala de Rebeka, coordenadora da Comissão Gestora e integrante da Comissão de Mulheres, que se apresentou e propôs a abertura do encontro com o objetivo de conhecer os participantes, compreender as discussões e ações realizadas pelo CRP por meio das comissões temáticas na região, fortalecer as conexões entre elas e promover uma reflexão coletiva sobre os contextos municipais e as práticas profissionais. Em seguida, foi sugerido que cada participante se apresentasse, informando sua área de atuação e compartilhando um panorama das atividades desenvolvidas por sua comissão no território.

- Apresentações e Relatos das Comissões

Tatiana (Comissão Anticapacitista /Apucarana): Especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), com formação voltada para o atendimento de pessoas

autistas e outras neurodivergências. A comissão tem atuado principalmente em demandas relacionadas à prática clínica, com ênfase em situações que envolvem o uso de termos capacitistas. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a avaliação e a orientação de outros profissionais quanto à adoção de uma linguagem mais inclusiva.

Ana Paula (Comissão de Psicologia Escolar / Londrina): Comentou sobre os debates promovidos em torno das práticas do profissional de Psicologia e as orientações nesse contexto. Destacou, ainda, a importância do trabalho multidisciplinar no ambiente escolar e o desafio de integrar as ações da Psicologia, bem como de ampliar a compreensão sobre o papel do psicólogo escolar. Ressaltou, também, a relevância do uso de uma linguagem não violenta como ferramenta para a promoção de processos formativos.

Júlia (CER e Comissão de Mulheres / Londrina): Júlia é especialista em Saúde, com experiência nas políticas públicas de Saúde e Assistência Social, e atualmente atua na área da Educação. Destacou a produção que está sendo desenvolvida pela CER após EPP, ressaltando o impacto do evento na aproximação com a categoria e o consequente aumento da participação de profissionais na comissão. Comentou também sobre a atuação na Comissão de Mulheres, enfatizando as leituras e debates que vêm sendo realizados no grupo, além de destacar a importância do CRP nos processos de formação da categoria.

Marina, Laila e Daniele (NUPSIM / Londrina): Marina, de Londrina, integra o Núcleo de Migrações, informou que estão construindo uma formação voltada para profissionais da saúde e da rede pública, com o objetivo de orientar o atendimento às pessoas migrantes que chegam ao território. Laila também participa da Comissão de Migrações destacou um projeto de articulação e planejamento no território do Flores do Campo, voltado ao atendimento de mulheres, realizado em uma clínica pública em parceria com a professora Lívia, da UEL, todos os sábados à tarde. As demandas desse trabalho em grupo são levadas à comissão, como forma de articular ações com os demais espaços, sendo considerada uma oportunidade relevante para promover integração entre comissões. Danieli, também de Londrina, está envolvida na organização da formação mencionada. Ressaltou a importância dessa iniciativa, especialmente por ocasião dos 10 anos do núcleo, que será celebrado com a comunidade. Relatou a grande demanda por orientação, destacou a necessidade de realizar essa formação para atendimento dessa população.

Sara (Comissão de Direitos Humanos / Núcleo Pop Rua / Londrina): Compartilhou sua longa atuação de militância no Flores, onde atualmente vivem cerca de 1.000 famílias, entre elas famílias haitianas e indígenas. Reforçou a importância da troca entre

comissões no território.

Andressa (Maringá / CPAS / CREAS / Núcleo Pop Rua): Parabenizou a iniciativa da reunião e ressaltou que as demandas abordadas são transversais e demandam construção coletiva.

Fábio Arévalo (Assistência Social / CER / Núcleo Pop Indígena / Londrina): Mencionou articulações com a UEL e a Cáritas na realização de seminário sobre migrações e a importância da aproximação do NUPSIM. Relatou a realização de uma conferência livre de assistência social para a população venezuelana, que não pôde eleger delegados para a conferência formal, e ressaltou os desafios do processo.

Ana Lucia (Psicóloga Guarani / Psicologia Indígena): Relatou atividades do núcleo, com destaque para as palestras e formações. Ressaltou a importância de se aproximar das iniciativas no Flores do Campo, onde há famílias indígenas.

Danilo (Região de Londrina / COE / Comissão de Avaliação / Psicologia do Trânsito): Apontou demandas significativas de atendimento a estrangeiros, especialmente venezuelanos e haitianos. Ressaltou a necessidade de articulação entre comissões.

Nathalia (Comissão de Avaliação Psicológica / Londrina): Representando a comissão estadual, relatou a constante articulação com as comissões anticapacitista e de trânsito, sempre buscando integrar saberes.

Cristiane (Comissão de Psicologia Jurídica / Curitiba): Atua no fórum e participa da comissão estadual.

Diego e Lucca (Comissão Transcetrada / Ponta Grossa e Umuarama): Representaram a comissão, comentaram sobre a nota emitida pelo CRM e demonstraram interesse em compreender as articulações regionais e a possibilidade de incidência política do CRP-PR nas políticas públicas.

- Discussão e demandas convergentes:

Flores do Campo: A Ocupação Flores do Campo, localizada na região norte de Londrina, foi um ponto central das discussões, com diversas comissões identificando interseções e demandas relacionadas ao território. Destacaram-se tanto a necessidade de formação e revisão metodológica no trabalho da categoria profissional, quanto a importância da incidência política para garantir o acesso a direitos à comunidade local. Entre os principais elementos de convergência estiveram: a avaliação psicológica de crianças

indígenas e migrantes; as ações voltadas à saúde mental no território; e a defesa da participação política da população migrante, especialmente no contexto das Pré-conferências de Assistência Social.

Avaliação Psicológica: Essa temática foi destacada como uma pauta urgente, especialmente diante da crescente demanda por diagnósticos no contexto escolar, envolvendo crianças indígenas e migrantes. A coordenadora da Comissão de Avaliação relatou que essa discussão já está sendo debatida em nível federal, dentro do CFP. Diante disso, sugeriu-se que o tema também seja levado para discussão em âmbito estadual.

Política Públicas: Foi discutida a precarização das políticas públicas no município, inserida em um contexto mais amplo de desmonte e sucateamento promovido por um determinado projeto político. Ressaltou-se a importância de nos posicionarmos, enquanto categoria profissional, diante dessa conjuntura, assim como a necessidade de afirmar e valorizar o trabalho da Psicologia no âmbito das políticas públicas, com ênfase na área da educação. Destacou-se, ainda, a urgência de fortalecer o papel do psicólogo nesses espaços e de promover ações que envolvam outras categorias profissionais, fomentando a reflexão coletiva sobre a atuação multiprofissional. Informou-se que a Comissão Gestora e o CPAS já apresentaram em plenária a proposta de realização de um evento voltado às políticas públicas em Londrina, tendo como ponto de partida a pauta da fusão das secretarias de Assistência Social, da Pessoa Idosa e das Mulheres. Sugeriu-se que esse evento seja ampliado, envolvendo toda a categoria atuante nas políticas públicas, com o objetivo de refletir sobre a prática da Psicologia nesse campo, bem como seu compromisso político na defesa, manutenção e implementação de políticas públicas de qualidade no território.

- Encaminhamentos

Fortalecer a articulação entre comissões, com o objetivo de construir ações conjuntas no território, por meio de uma agenda de reuniões intercomissões com frequência semestral e encontros extraordinários conforme demandas específicas.

Dar continuidade à construção do evento sobre políticas públicas, com encaminhamento da proposta ao corpo técnico do CRP.

NUPSIM e CPAS: Reforçar a participação nas pré-conferências de Assistência Social, com atenção especial aos impactos da não eleição de delegados nas conferências livres. Atuar politicamente para assegurar a eleição de representantes das populações migrantes e indígenas no município. Destacou-se, ainda, a importância da participação do CRP na construção do Encontro de Migrantes e Refugiados, organizado em parceria entre a Cáritas e a Secretaria Municipal de Assistência Social.

Ampliar o acesso de estudantes às comissões, promovendo eventos e espaços formativos.

Incentivar o diálogo entre comissões estaduais e núcleos locais, promovendo trocas de experiências e fortalecimento das ações.

Levar à plenária a pauta da avaliação psicológica de pessoas migrantes e indígenas, com a proposta de criação de um grupo de trabalho (GT) específico para aprofundar essa discussão.

DATA DA PRÓXIMA REUNIÃO

22/09/2025

NOME COMPLETO

Rebeka Pessoa de Almeida

Nº DO CRP

08/33933

E-MAIL

gestoralondrina@crppr.org.br